

MENDES, José de Castro. Teatro Rink. (Velhos Teatros e Cinemas de Campinas, II). Correio Popular, Campinas, 12 mar. 1960.

# Velhos Teatros e Cinemas de Campinas

— II —  
TEATRO RINK

*Correio Popular* 12/3/60

— José de Castro Mendes —

No ano de 1878, por iniciativa do cidadão Floriano A. de Souza Camargo construiu-se no terreno situado na esquina das ruas Direita e Formosa (atual Conceição), um prédio de linhas simples, destinado ao esporte dos patins que estava em grande moda. E o Rink Campineiro, novo centro de diversões para a cidade recebeu prontamente o favor público, atraindo grande concorrência especialmente de moças e rapazes que, de manhã à noite, ali passavam horas divertidas deslizando em graciosos volteios pela grande e redonda pista cimentada.

Frequentar o Rink passou a constituir verdadeira mania como registra um cronista da época — “hoje, esta tudo mudado; essas moças já não fazem outra coisa — levantam-se às 7 horas, e vão patinar. Voltam para o almoço, bocejam de sono, dormem, jantam, e voltam ao Rink patinhar”.

Com o correr do tempo aproveitando-se do bom acolhimento recebido a empresa foi ampliando suas atividades transformando o desprezioso barracão num teatro de variedades.

Pode-se afirmar que todos os generos de espetáculos conhecidos, no mundo dos divertimentos, ali tiveram lugar. Pela sua ribalta iluminada a carbureto, à gás, ou eletricidade, passaram importantes companhias de óperas, operetas, revistas, comédias e dramas, Variedades, bailarinos ilusionistas e uma oncontável sequência de atrações internacionais.

Mais tarde nos começos deste século, era o “Animatografo Lumiere” a ser exibido, substituindo a lanterna mágica. Depois, o Candburg, e o Pathé em periódicas exibições. Pelo teatro Rink passaram Frank Brow e seu grande circo de feras — a troupe liliputiana cuja estrela contava apenas oitenta centímetros de altura — O teatro Lírico infantil com seus cantores de oito a dez anos — Alberto Capozzi idolo cinematográfico da época — Boireau, comico do cinema francês — Duque e Gaby, lançadores do tango — Dina Thereza estrela do filme “A Severa” — A mu-



Aspecto do Rink na fase aurea de suas atividades como cinema e teatro de variedades

lher sem braços, eximia atiradora com os pés — Clara Weiss, rainha da Opereta — Leopoldo Froes o maior ator brasileiro — Apolinia Pinto e Abigail Maia — Sebastião Arruda com a sua companhia de revistas batendo o recorde de bilheteria com o “Pé de Anjo”.

A arquitetura interna do Rink consistia numa área circular destinada a platéia, seguindo-se dois planos sobrepostos, onde se localizavam as frizas e a geral, cercados por grade de madeira que terminava na boca do palco.

Coberto de zinco, o telhado apoiava-se sobre vigas de madeira que, partindo de um pilar central, abriam-se como as varetas de enorme guarda sól.

Nesse ambiente simples e desprezioso, sucediam-se as realizações artísticas marcando páginas de relevo nas crônicas sociais e culturais da cidade.

Com a introdução do cinema no rol de suas atividades permanentes, o Rink passou a oferecer aos seus frequentadores sessões diárias com selecionada linha de filmes europeus e americanos, espetáculos bastante concorri-

dos abrilhantados por banda de musica.

Mais tarde, com o aperfeiçoamento da sétima arte, atendendo sempre a preferência do público melhorou suas instalações, reformando-se ainda a fachada que assim perdeu aquele aspecto empobrecido do velho barracão esportivo.

Muita gente ainda se recorda das famosas sessões coloridas, realizadas uma vez por semana, às quintas feiras, com sorteio de brindes entre as senhoras e senhorinhas.

Um filme escolhido era programado para essas noites festivas quando o Rink todo engalanado apanhava enchesentes extraordinarias. Arcos de folhagens, flores e confetes embelezavam o ambiente iluminado pelas lâmpadas elétricas envoltas em papel de seda Vermelho, Verde ou azul conforme a cor estabelecida.

A orquestra era reforçada desincumbindo-se de selecionado programa no decorrer do espetáculo. Até o baleiro camarada não querendo destoar, repicava os papéis de sua bandeira na tonalidade estabelecida.

No dia 12 de Abril de

1930, inaugurava-se o cinema sonoro com o filme “Follies 1929”, marcando um exito invulgar na historia do velho teatro.

Condenado pelo plano de urbanismo que determinou o alargamento da rua Conceição, o Rink despediu-se de seu publico com a festa da Saudade uma sessão cinematográfica de filmes mudos projetados ao som de chorosas valsinhas pela Banda Italo Brasileira.

Do programa constaram as velhas peliculars — Willi peralta, comedia da Eclair — Lagrimas de sangue drama com Francisca Bertani — Carlito patinador com Charles Chaplin — Coração de Soldado com o astro da moda Alberto Capozzi e Segredo de um roubo com o trágico italiano Emilio Chioni.

Reconstruido em linhas modernas, dotado de luxuosas e confortaveis instalações, o Rink e sua nova fase passou a funcionar somente como cinema, desaparecendo assim o velho reduto de diversões populares que por mais de meio século atraiu as atenções dos campineiros.

